COMO A PRIVATIZAÇÃO DA ÁGUA AFETA A VIDA DA POPULAÇÃO IJUIENSE.

Bernardo Rafael de Almeida Marques
Luidy Antonio Garbin

Instituição: Colégio Estadual Modelo
Modalidade: Relato de Pesquisa
Eixo Temático: Vida, Saúde e Ambiente

1. Introdução:Podemos observar que a água é uma das coisas mais indispensáveis para a vida e desenvolvimento do ser humano e de qualquer ser vivo. Ela tem utilidades diretas na nossa higiene, sendo participante de atividades diárias como lavagem das mãos, além de ser responsável pela ideia de saneamento básico existir diariamente, passando por sistemas de esgoto e sendo tratada para novamente ser utilizada em sua principal função, o consumo.
Essa água, tão vital para o desenvolvimento das pessoas, é tratada no Rio Grande do Sul pela Corsan, que tem a responsabilidade de abastecer 314 municípios. Entretanto, esse abastecimento está decaindo de qualidade e tendo cada vez menos comprometimento em dar um bom serviço para a população, de acordo com o site Ijuí News:Em Ijuí, a população já cansou do mesma situação : tarifa alta, serviço que deixa a desejar e um permanente jogo de empurra quando o problema aparece. A água, que deveria ser sinônimo de dignidade e saúde, virou motivo de preocupação no orçamento das famílias e na vida comunidade ijuiense .
Não é aceitável que o cidadão pague caro e, ainda assim, enfrenta falhas no abastecimento, demora em reparos e deficiência na expansão do esgotamento sanitário. Quando a conta chega em dia, mas o serviço não, algo está errado — “e precisa ser corrigido com coragem”.
O sentimento é o mesmo: falta transparência, falta resposta rápida e sobra burocracia. Enquanto isso, o município fica de mãos atadas, muitas vezes limitado a cobrar soluções sem ter o controle direto da prestação.

Municipalizar não é palavra de ordem vazia. É assumir, no âmbito local, o planejamento, a fiscalização e a execução de um serviço essencial. Significa aproximar a gestão de quem realmente sente o problema — o povo de Ijuí.

De acordo com essa notícia, podemos compreender que a privatização é algo que, na maior parte das situações, promete mudanças significativas, mas, na verdade, apenas decai a qualidade do atendimento e terceiriza quaisquer atividades (visto que buscam lucro).

Visto isso, nossos objetivos como grupo são compreender como a privatização afeta o dia a dia da população de Ijuí, buscando primeiramente dados, perguntando a quem enfrenta o problema opiniões para entendermos em quais pontos isso afeta a população, fazendo um questionário com no mínimo 5 questões.

Feito isso, gostaríamos de fazer uma visita à Corsan para observar a origem do problema e entender possivelmente onde o serviço está sendo precário, também falando com um vereador ou prefeito de Ijuí para ter uma opinião profissional sobre o assunto tratado.
Podemos avaliar a qualidade dos serviços prestados pela Corsan, considerando que grande parte da população ijuiense demonstra insatisfação com a execução dos serviços. A partir desta avaliação, seria possível estudar alternativas, como a terceirização de determinadas atividades ou até mesmo a constituição de um grupo próprio para prestar esse serviço

2. Procedimentos Metodológicos:

A presente pesquisa será desenvolvida por meio de uma abordagem qualitativa e/ou quantitativa, conforme as características da água potável e saneamento básico Inicialmente, será realizada uma revisão bibliográfica em livros, artigos científicos, sites institucionais e demais fontes confiáveis, com o objetivo de compreender os principais conceitos relacionados . Em seguida, serão definidos os instrumentos de coleta de dados, que poderão incluir questionários, entrevistas, observações, formulários online ou análise documental,reclamações, pesquisas de satisfação, dados disponíveis e outras informações que permitam identificar os pontos que precisam de melhorias.

Após essa etapa, será feita uma análise dos resultados para verificar quais serviços apresentam mais dificuldades e avaliar possíveis soluções. Entre essas alternativas, será estudada a possibilidade de terceirizar algumas atividades ou formar um grupo especializado para prestar esses serviços, sempre respeitando a legislação e os critérios técnicos necessários.

Por fim, será elaborada uma proposta com sugestões para melhorar a qualidade, a eficiência e a transparência dos serviços, destacando os possíveis benefícios para a população e para a gestão do saneamento. Os resultados obtidos servirão como base para conscientizar a população ijuiense sobre como sua água é tratada e com a qualidade do atendimento poderia melhorar

3 Resultados e Discussões:

Após a realização da pesquisa de campo, foi coletada a opinião de diversos moradores e profissionais presentes no bairro modelo, garantindo uma fonte de dados concreta e observando pouca divergência de opiniões sobre o tema retratado.

A pesquisa tratou de diversos assuntos ligados à Corsan, que estão entre eles: se a população tem conhecimento do que é privatização, se elas poderão ver mudanças significativas em suas contas de água e se isso mudou como organizavam sua renda mensal, se elas aceitam que a água seja privatizada, visto que ela é algo fundamental para a vivência de qualquer ser, além de recolher qual é a opinião geral da população ijuiense quando se trata da qualidade do serviço que a Corsan presta.

Visto isso, foi possível concluir que os moradores têm conhecimento sobre o que é a privatização, sendo que a maior parte deles sabe que a Corsam foi privatizada e que já veem mudanças em como a água chega em suas casas. Um dos pontos principais foi que 92% das pessoas disseram que a qualidade da água vem piorando muito, citando a água barrenta e a falta recorrente da mesma, que afeta a população de Ijuí com mais incidência após a privatização.

Com a conclusão do questionário, obtivemos a opinião da população. Perguntar uma opinião profissional é importantíssimo para reconhecermos os dois lados do problema, seja ele alguém atuante dentro da CORSAN ou que esteja ligado ao saneamento básico, com um prefeito ou vereador. Foi possível abordar um trabalhador da Corsan, um funcionário que atua há cerca de 2 anos na mesma e que vem vendo a mudança de como a água é tratada.

De acordo com o que ouvimos, a Companhia Riograndense de Saneamento vem querendo cortar custos de qualquer maneira, e uma das maneiras mais presentes de cortar gastos no mundo da terceirização, é afastar os profissionais mais antigos de suas funções, visto que, com a prática dentro de um local, ele vira um profissional muito mais completo, logo, com um salário mais caro. E, em troca de um profissional capacitado, colocam um jovem, muitas das vezes terceirizado, com um salário muito mais barato, mas, em troca, tiram a sabedoria de alguém com experiência e anos de vivência dentro de um meio, além de trocarem produtos de primeira por de terceira linha para de novo cortar gastos, o que pode levar a um grande problema de encanamento e abastecimento em longo prazo.

Concluindo, a empresa que era para dar o melhor serviço possível para a população agora corta verbas de recursos que eram para vir ao povo e dá uma água de má qualidade e, muitas vezes, com falta da mesma por horas a fio. O povo de Ijuí quer uma mudança para ontem de uma situação que nem era para existir.

4. Conclusão:

Por fim, após todas as etapas de pesquisa, que incluem a coleta de informações em diferentes portais de notícias, como o ijuinews, diferentes artigos e uma pesquisa de campo bem produzida, dou fim a este projeto, mostrando uma possível solução viável para os problemas que a Corsan vem causando aos moradores de Ijuí.

A Corsan é uma empresa gigante, responsável por abastecer a maior parte dos municípios rio-grandenses, e, por uma demanda tão grande, uma empresa com pouca competência nunca vai conseguir proporcionar uma melhor qualidade a todos esses estados. Entretanto, não são todos os municípios que são abastecidos pela Corsan. Grandes exemplos são Caxias do Sul (Samae), Novo Hamburgo (Comusa) e São Leopoldo (Semae), que há tempos têm seus próprios sistemas de abastecimento, tendo uma logística facilitada por representarem menor

parte do estado, além de poderem cobrar diretamente da prefeitura pelo tratamento e qualidade da água.

Sugerimos então uma municipalização. Essa medida seria uma maneira de fazer a população de Ijuí estar mais inclusa nas decisões que a prefeitura toma sobre a água, visto que seria uma empresa mais tangível e alcançável, garantindo que quem sofre com o problema teria a possibilidade de exigir um serviço de qualidade..

Outra possibilidade seria a revogação do contrato de serviço da empresa terceirizada, pois, se as cláusulas que tratam sobre os objetivos não estiverem sendo cumpridas, é possível uma quebra desse contrato, com a responsabilidade do saneamento voltando para os poderes políticos.

Concluindo, a situação que Ijuí e diversos outros estados do RS enfrentam não pode ser normalizada, considerando que uma parte esmagadora dos habitantes de Ijuí está insatisfeita com a qualidade do serviço. É cabível que os poderes públicos tomem noção dessas reclamações e que encontrem a solução mais viável e rápida para solucionar esse problema.

5. Referências:

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM ÁGUA, ESGOTO E MEIO AMBIENTE DO ESTADO DE SÃO PAULO (SINTAEMA). **Seis experiências de privatização do saneamento que comprovam a falência do serviço pela iniciativa privada**. 2024. Disponível em: https://sintaemasp.org.br/noticias/seis-privatizacao-agua-desastre. Acesso em: 8 jun. 2026.

IJUINEWS. **Água e esgotamento sanitário em Ijuí: é hora de municipalizar.** 2026. Disponível em: https://ijuinews.com.br/index.php?m=news&a=detail&id=10318 . Acesso em: 13 abr. 2026